

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de antropologia  
Disciplina: Indivíduo, cultura e sociedade — 135267  
Prof. Luiz Eduardo Abreu  
2/2021

## 1 Emenda

Focaliza a problemática do indivíduo na cultura e no sistema das relações sociais. Aspectos afetivos e cognitivos da interação entre pessoa e coletividade. Trajetória da problemática desde estudos de cultura e personalidade a abordagens que enfatizam a identidade e a intersubjetividade.

## 2 Programa

A bibliografia abaixo pode sofrer alterações ao longo do semestre. Eventuais mudanças serão discutidas em sala de aula com @s alun@s.

### 2.1 A gênese do indivíduo

Norbert Elias. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. ISBN: 85-7110-278-3, “Mudanças na Balança Nós-Eu (1987)” (pp.: 127-189).

Louis Dumont. *O Individualismo. Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, 1985, ”Introdução” (pp.: 11-31) e “Gênese, 1: do Indivíduo-fora-do-Mundo ao Indivíduo-no-Mundo” (pp.: 35-71).

### 2.2 O indivíduo, a fenomenologia e sua interação

Helmut R. Wagner, ed. *Fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schütz*. Biblioteca das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, “Bases da fenomenologia” (pp.: 53-71), “Relações Interativas” (pp.: 159-195) e “Sociologia interpretativa” (pp.: 241-258).

Georg Simmel. *Questões fundamentais da sociologia*. Nova Biblioteca de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. ISBN: 857110963X, “O nível social e o nível individual (Exemplo de sociologia geral)” e “A sociabilidade (Exemplo de sociologia pura ou formal)”.

Erving Goffman. *Ritual de interação: ensaios sobre o comportamento face a face*. Coleção Sociologia. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. ISBN: 978-85-326-4097-0, “Sobre a preservação da fachada. Uma análise dos elementos rituais na interação social” (pp.: 13-50) “A natureza da deferência e do porte” (pp.: 51-94).

### 2.3 O individualismo no Brasil

Roberto da Matta. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. 6ª. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1997. ISBN: 8532507603, “Sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil” (pp.: 179-248)

Gilberto Velho. *Individualismo e cultura. Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. 7a. Coleção Antropologia Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. ISBN: 8571100101, “Prestígio e Ascensão Social: Dos Limites do Individualismo na Sociedade Brasileira” (pp.: 38-54).

Luiz Tarlei Aragão. *Coronéis, candangos e doutores. Por uma antropologia dos valores*. Curitiba: Editora Appris, 2018, “Em nome da mãe” (pp.: 62-92) e “Mãe preta, tristeza branca” (103-112).

### 2.4 A cidade

Georg Simmel. “As grandes cidades e a vida do espírito (1903)”. Em: *Mana* 11.2 (2005), pp. 577–591. ISSN: 0104-9313. DOI: 10.1590/S0104-93132005000200010.

Gilberto Velho. *Projeto e metamorfose. Antropologia das sociedades complexas*. Coleção Antropologia Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. ISBN: 8571102902, “Unidade e fragmentação em sociedades complexas” (pp.: 11-30).

Gilberto Velho. *Individualismo e cultura. Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. 7a. Coleção Antropologia Social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. ISBN: 8571100101, “Parentesco, Individualismo e Acusações” (pp.: 65-78).

Luiz Tarlei Aragão. *Coronéis, candangos e doutores. Por uma antropologia dos valores*. Curitiba: Editora Appris, 2018, “Coronéis, candangos e doutores” (163-186) e “Brasília: utopia nos trópicos ou metáfora de uma nação” (197-222).

## 2.5 Individualismo e cidadania

Luís Roberto Cardoso de Oliveira. “Entre o justo e o solidário: os dilemas dos direitos de cidadania no Brasil e nos EUA”. em: *Série Antropológica* 185 (1995).

Luís Roberto Cardoso de Oliveira. “Concepções de igualdade e (des)igualdades no Brasil (uma proposta de pesquisa)”. Em: *Série Antropológica* 425 (2009), pp. 6–20. ISSN: 1980-9867.

Luís Roberto Cardoso de Oliveira. “Cidadania, direitos e diversidade”. Em: *Anuário Antropológico* 40.1 (2014), pp. 43–53.

## 3 Adaptação à Resolução CEPE nº. 0059/2020

Conforme a resolução supracitada, a adaptação da disciplina à atividade remota envolve atividades síncronas (realizadas em momento determinado) e atividades assíncronas (que podem ser realizadas a qualquer momento).

### 3.1 Atividades Síncronas

**Aulas do curso.** O endereço das aulas será divulgado via WhatsApp. As aulas serão gravadas e o vídeo postado no YouTube com acesso disponível a todos.

Para participar atividade é obrigatória a leitura prévia dos textos da referida aula e ou encontro.

### 3.2 Atividades assíncronas

**Aulas do curso.** Os/as alunos/as que não puderem participar das aulas podem vê-las pelo YouTube. Para ganhar os créditos correspondentes à atividade, deverá produzir um relato das discussões que deve conter: a descrição dos assuntos discutidos e a opinião do aluno/a.

**Fichamentos.** O/a aluno/a que tiver dificuldade com qualquer uma das mídias nas quais foram disponibilizadas as aulas pode alternativamente fazer o fichamento dos textos discutidos na aula para ganhar os créditos correspondentes à aula.

As aulas do curso e fichamentos servirão para a carga horária regular do curso de 60 horas. A participação nas demais atividades é voluntária e poderá ser utilizada para servir para compor até 25% da carga horária da disciplina.

## 4 Metodologia

As aulas basear-se-ão na leitura e na discussão dos textos do programa. Para o aproveitamento do curso é fundamental a leitura prévia dos textos propostos para a aula.

A comunicação do curso será toda feita por WhatsApp. Para inscrever-se no grupo da disciplina, acessar o seguinte endereço: <https://chat.whatsapp.com/B6bbRq0UVuk0kcfnQVR15D> ou o QR code abaixo:

ICS 2021/2  
WhatsApp group



## 5 Avaliação

A avaliação do curso será sobre um trabalho final, entregue no final do semestre em data a ser combinada em sala de aula. Espera-se do aluno um texto entre 5 e 8 páginas, com correta citação bibliográfica. O tema do trabalho final é livre, todavia trabalhos têm de obrigatoriamente dialogar com os textos, as preocupações e as discussões de sala de aula.